

A sede do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas (Iepha-MG) oferece este ano atrações natalinas aos belo-horizontinos e aos visitantes da Praça da Liberdade. Do lado de dentro da edificação, sete presépios do tradicional concurso da Fundação de Arte de Ouro Preto (Faop) estão expostos e podem ser visitados de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h. Já a fachada do prédio receberá, de quinta a domingo, das 19h às 22h, uma projeção iluminada com temas natalinos.

Quem visitar os espaços culturais poderá, além da programação cultural, apreciar os Presépios no Circuito Liberdade. Foram selecionados 20 presépios que ficarão em exposição até 6 de janeiro, Dia de Reis. Além da sede do Iepha-MG, Palácio das Artes, Centro de Arte Popular, Museu Mineiro, Escola de Design, CCBB, MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal, Minas Tênis Clube, Casa Fiat receberam presépios da Faop que podem ser visitados.

Programação repleta

Além do circuito de presépios, iluminação cênica, projeção natalina e do mapping na fachada do Palácio da Liberdade assinado pelos irmãos Rafael e Ricardo Cançado, em comemoração aos 300 anos de Minas Gerais, o Luzes da Liberdade ganha os céus, com um super show de laser. O espetáculo no espaço aéreo de BH poderá ser visto, das 19h às 22h, num raio de 2 Km da Praça da Liberdade, iniciando a comemoração do aniversário de Belo Horizonte. Nas projeções em empenas, é a vez dos VJs Homem Gaiola, Artur Pessoa e Chico Abreu também mostrarem o seu trabalho.

Tradição natalina

Um dos elementos essenciais da celebração do Natal no contexto cristão é a representação do nascimento de Jesus, sua natividade. Os presépios são referências marcantes nesse contexto da celebração natalina, tanto na região ibérica como nas Américas. A tradição aponta que a primeira representação da cena do nascimento de Jesus Cristo teria ocorrido por iniciativa de São Francisco de Assis, na floresta de Greccio (Itália), em 1223. São Francisco teria encontrado na encenação um meio de realizar um trabalho catequético com a população local. Desde então, a prática de relembrar o nascimento de Jesus se espalhou pelo mundo. Percebendo a necessidade de uma nova estratégia de evangelização e buscando impulsionar a catequese, a Igreja Católica após o Concílio de Trento (1545 - 1563), introduziu os presépios nos seus regulamentos e, posteriormente, os utilizou para a conversão dos indígenas do Novo Mundo.

Presépios em Minas Gerais

Em Minas Gerais, o presépio está presente desde o século 18, com muitos deles montados nos chamados oratórios-lapinha e maquinetas (caixas envidraçadas). Os oratórios-lapinhas, típicos do estado e procedentes da região de Santa Luzia e Sabará, geralmente acolhiam cenas ligadas à natividade de Jesus.

A tradição e arte dos presépios encontram no Brasil uma de suas vertentes mais criativas, repleta de elementos sincréticos, traz as marcas da regionalidade. É neste desejo de manter a tradição cultural e religiosa que a Fundação de Arte de Ouro Preto (FAOP) criou há mais 48 anos o Concurso Nacional de Presépios e tem por finalidade estimular as experiências de criações contemporâneas além de resgatar o sentido poético do presépio mineiro.

Realizados a partir de diversas técnicas e suportes de materiais, os presépios são de autoria de artistas populares, autodidatas, artesãos e presepeiros apaixonados pela tradição em montar presépios. São cinco presépios feitos por artesãos e artistas populares de Minas Gerais e do Brasil. O concurso nacional de presépios da FAOP acontece todo ano em que são expostos na sede da instituição, onde ocorrem a votação. Todo ano são escolhidos dois presépios, um pela votação popular e outro pelo júri técnico, esses são premiados e entram para a coleção da FAOP.

Festival Luzes da Liberdade

A intervenção artística integra o projeto Luzes da Liberdade, conjunto de projeções e recursos de iluminação em prédios da capital mineira, criado dentro das celebrações natalinas e dos 300 anos do Estado. Elaborado com patrocínio da Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura, o festival tem parceria com o CDL-BH e a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais (Secult). Entre as atrações, haverá show de luzes, lasers e apresentações de artistas mineiros, que serão realizadas até 6 de janeiro de 2021, abrangendo equipamentos culturais do Circuito Liberdade. Também ocorrem transmissões ao vivo pelas plataformas digitais do projeto, gratuitamente. Os artistas que conceberam os vídeos projetados nos edifícios, os irmãos Ricardo e Rafael Cançado, contam que o mapping é um recurso capaz de trazer uma linguagem muito potente, trabalhando a iconografia visual em diálogo com outras narrativas, como a do cinema.

Acompanhe também pelo site www.luzesdaliberdade.com.br

